



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2023 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Caracterização clínica e sociodemográfica dos portadores de úlceras venosas na atenção primária à saúde em Porto Alegre |
| Autor | GABRIEL HEINZMANN DINIZ |
| Orientador | LISIANE MANGANELLI GIRARDI PASKULIN |

Autor: Gabriel Heinzmann Diniz

Orientador: Lisiane Manganelli Girardi Paskulin

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Caracterização clínica e sociodemográfica dos portadores de úlceras venosas na Atenção Primária à Saúde em Porto Alegre.

Introdução: As úlceras venosas (UVs) são lesões decorrentes de injúrias na vascularização e representam aproximadamente 70% dos casos de úlceras crônicas em membros inferiores. Geram impacto negativo ao sistema de saúde e no bem-estar dos indivíduos. Identificar o perfil dos indivíduos com UV pode contribuir na elaboração de estratégias para sua prevenção e tratamento. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas, clínicas e de saúde de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) com UV. **Métodos:** Estudo transversal vinculado a um ensaio clínico randomizado (ECR) realizado em unidades de APS de Porto Alegre, de 2020 a 2023. Os participantes responderam um instrumento sobre dados sociodemográficos, clínicos e de saúde no momento da inclusão no estudo. Realizou-se análise descritiva. O ECR foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (16087119.2.0000.5327) e registrado no *Clinical Trials* (NCT04703569). **Resultados:** Dos 61 participantes incluídos, 60,65% (N=37) eram homens, com idade média de 64,62 ($\pm 11,98$). Se autodeclararam brancos e pretos, 52,4% (N=32) e 31,1% (N=19), respectivamente. Quanto à escolaridade, 49,18% (N=30) dos participantes possuíam ensino fundamental incompleto ou menos, e 50,82% (N=31) tinham renda de até 2 salários mínimos. Quanto ao perfil de saúde, 67,2% (N=41) portavam hipertensão arterial sistêmica, 18% (N=11) diabetes mellitus e 49% (N=30) possuíam história familiar de UV. 34,4% (N=21) consumiam bebida alcoólica, 11,4% (N=7) eram fumantes e 37,7% (N=23) fumavam no passado. **Conclusão:** Houve maior prevalência de homens, idosos, que se autodeclararam brancos, com pouca ou nenhuma escolaridade e baixa renda. Comorbidades, fatores genéticos e hábitos prejudiciais à saúde que são associados ao desenvolvimento de UVs também estiveram presentes. Conhecer essas características pode contribuir no cuidado dos usuários por profissionais de saúde da APS.